

A CONEXÃO CORPO-VOZ E A RELAÇÃO MENTE-FÍSICO-EMOÇÃO NA PERCEPÇÃO DE CORISTAS

Adriana Braga
braga.adriana@gmail.com

Orientadora: Patrícia Pederiva
pat.pederiva@uol.com.br

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Musical da Fundação Brasileira de Teatro – Faculdade de Artes Dulcina de Moraes (Brasília – DF). Trata-se de uma investigação que tem por objetivo averiguar a conexão “corpo-voz” e sua relação com a mente, o físico e a emoção de acordo com a percepção de coristas, além de detectar os problemas apresentados por eles nesta relação e apontar caminhos para que sejam solucionados estes problemas, segundo as sugestões dos mesmos. A pesquisa é justificada pela necessidade de se tratar a emissão vocal associada ao indivíduo como um todo – “mente-físico-emoção” – e não somente como um processo fisiológico que acontece através da utilização de órgãos, músculos, ressoadores, sem que haja interação entre eles, o corpo e o indivíduo que habita este corpo, pois, de acordo com a revisão bibliográfica feita até o momento, isto parece provocar uma má qualidade no resultado musical, além de poder contribuir para problemas de saúde do próprio músico. Ela também é de grande relevância para que se aumentem as discussões a respeito da corporeidade em relação à prática do canto, bem como para que se faça um diagnóstico da conexão “corpo-voz” e sua relação com a mente, o físico e a emoção no processo ensino-aprendizagem do canto. Como instrumento metodológico está-se utilizando a pesquisa fenomenológica e, como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a entrevista de grupo focal, realizada com seis indivíduos – três homens e três mulheres – escolhidos dentre os participantes do Coro Lírico do Teatro Nacional Cláudio Santoro (Brasília-DF), por serem eles cantores líricos e terem em comum o mesmo tipo de técnica vocal.

Palavras-chave: Corpo; Voz; Coro; Mente; Físico; Emoção.

Adriana Braga – Bacharel em Música – Regência – pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Desde o ano de 2002 atua como regente do Coro Lírico do Teatro Nacional em programas feitos junto à Orquestra do Teatro Nacional Cláudio Santoro (Brasília - DF). Em março de 2006 iniciou o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Musical da Fundação Brasileira de Teatro – Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. Desde então, participou do XVI Congresso da ANPPOM, apresentou trabalhos no VI Encontro Regional da ABEM Centro-Oeste / II ENECIM e no XV Encontro Anual da ABEM, sendo estes textos publicados nos anais dos referidos Congressos.
